


REUNIÃO ANUAL da SOCIEDADE PORTUGUESA de ODONTOPEDIATRIA



Caimbra

14 e 15 de Fevereiro, 2020

14 de Fevereiro - Cursos *hands-on*

“Sinais e sintomas do bruxismo em crianças e análise do diário do sono”

Resumo: O bruxismo é definido como a atividade rítmica da musculatura mastigatória que pode ocorrer durante o sono e/ou na vigília, verificando-se em pacientes saudáveis, adultos ou crianças. Ao longo dos últimos anos verificou-se uma alteração de paradigma na interpretação etiopatológica e na abordagem terapêutica desta condição clínica. A mediação central e a etiologia multifatorial são tidas como determinantes na sua abordagem.

Nas crianças a prevalência deste comportamento é significativa, sendo relacionada com diversas causas e condições clínicas, nomeadamente as perturbações de comportamento e do sono.

A avaliação e abordagem interdisciplinar tornam-se assim fundamentais para uma adequada resposta clínica, prevenindo e minimizando sequelas e consequências.

Um conhecimento mais abrangente por parte de todos os agentes que prestam cuidados de saúde às crianças é crucial. Neste curso será realizada uma contextualização do bruxismo na atualidade, relevando o papel do Médico dentista e a sua interação com as restantes especialidades médicas. Serão realizados exercícios práticos entre os participantes acerca dos sinais clínicos a serem avaliados pelo Médico dentista, análise do diário do sono pessoal e treino de exercícios a serem integrados de terapia da fala e fisioterapia.

CV **Júnia Maria Serra-Negra**



Professora no Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente na Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Especialista, mestre e doutorada em Odontopediatria pela UFMG. Estágio pós-doutoral na Universidade de Pádua, Itália (2016). Estágio no *Sleep Lab* do Departamento de Neurociências da Universidade de Bolonha, Itália. Autora de artigos científicos indexados nas mais importantes bases de dados internacionais. Revisora de publicações internacionais de renome. Autora de capítulos de livros nacionais e internacionais. Coordenadora da

área de Odontopediatria no programa de Pós-graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais.

CV Ricardo Dias



Médico Dentista inscrito na Ordem dos Médicos Dentistas com a cédula profissional nº 5448. Licenciado em Medicina Dentária pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) em 2006. Pós-graduado em Reabilitação Oral Protética pela FMUC em 2009. Doutorado em Ciências da Saúde, Ramo de Medicina Dentária, especialidade de Prótese Dentária e Oclusão, disciplina de Oclusão pela FMUC em 2015. Assistente Convidado da disciplina de Protopodontia Fixa do Mestrado Integrado em Medicina Dentária e da Pós-graduação em Reabilitação Oral Protética da FMUC desde 2008. Investigador em Reabilitação Oral nas áreas de implantologia, disfunções temporomandibulares, bruxismo, dor orofacial e Medicina dentária do sono na FMUC; Prática clínica privada em reabilitação oral protética, disfunção temporomandibular, bruxismo, dor orofacial e medicina dentária do sono. Cofundador e Secretário Adjunto da Sociedade Portuguesa de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial desde 2015. Membro do Conselho fiscal da Sociedade Portuguesa de Estética dentária desde 2017. Conferencista em diversos congressos nacionais e internacionais. Autor e coautor de vários trabalhos científicos apresentados em congressos nacionais e internacionais.

“Como abordar a cárie dentária no paciente pediátrico?”

Resumo: Não nos podemos esquecer de como o conceito de cárie tem vindo a mudar nos últimos anos. Atualmente a cárie é definida como uma doença influenciada pelo comportamento microbiano, não transmissível, que apresenta uma importante relação com a saliva e a dieta. Com base nesta visão contemporânea de cárie dentária e da patogenia das lesões de cárie existem várias estratégias para controlar a doença (o processo) e a lesão (o sinal ou a consequência da doença).

Neste curso serão abordados os conceitos mais atuais da Medicina dentária restauradora, partindo da filosofia de intervenção minimamente invasiva. Aprender-se-á como a Medicina dentária minimamente invasiva se apresenta como um novo recurso que aumenta as opções de tratamento e melhora, significativamente, a estabilidade dos tratamentos a longo prazo, especialmente em Odontopediatria. Assim, serão analisadas diferentes abordagens no tratamento da lesão de cárie: remoção não seletiva, remoção seletiva e tratamento com diaminafluoreto de prata, bem como qual a terapêutica de eleição perante diferentes situações clínicas. Além disto, serão abordados novos materiais à base de silicato de cálcio que nos permitem controlar o desenvolvimento de lesões de cárie, numa perspetiva clínica mais conservadora. Culminará com uma parte prática, em que os participantes aprenderão mais acerca da remoção seletiva das lesões de cárie e conhecerão os

materiais que devem ser usados nas diferentes circunstâncias clínicas com vista à recuperação da saúde dos tecidos remanescentes.

CV Patricia Gatón Hernández




Pós-graduada em Odontopediatria no Hospital Pediátrico de Barcelona. Doutorada em Medicina Dentária pela Universidade Internacional da Catalunha. Pós-graduada em Estética Dentária pela Universidade de Barcelona. Professora Associada da Universidade de Barcelona desde 2002. Professora da pós-graduação de Odontopediatria na Universidade de São Paulo, Brasil. Coordenadora da pós-graduação de Odontopediatria na *Academy of Medical Sciences of Catalonia and the Balearic Islands* (2007-2015). Coordenadora do METDental Barcelona (Centro de Medicina Dentária Minimamente Invasiva e Traumatologia dentária). Membro da *European Board of Minimally Invasive Dentistry*. Conferencista em cursos de Odontopediatria: estética com compósitos, intervenção multidisciplinar minimamente invasiva em Medicina dentária, traumatologia dentária e implicações estéticas.

CV Esther Ruiz de Castañeda Regojo



Licenciada e Doutorada em Medicina dentária (Universidade de Granada). Pós-graduada em Reabilitação oral protética (Universidade Internacional da Catalunha). *Clinical training* em Implantologia. Perio Clinic Madrid. Pós-graduada em Dentisteria Estética (Universidade de Barcelona). Membro das *Spanish Society for Prosthetics, IADT, European Board of Minimum Intervention Dentistry*. Preletora de cursos nas áreas de estética com compósitos, intervenção multidisciplinar minimamente invasiva em Medicina dentária, traumatologia dentária e implicações estéticas.

REUNIÃO ANUAL da SOCIEDADE PORTUGUESA de ODONTOPEDIATRIA



Coimbra

14 e 15 de Fevereiro, 2020

15 de Fevereiro - Conferências

“HIM e outros defeitos de estrutura”

O aumento de defeitos de estrutura dentária é uma realidade na Europa e no mundo, sobretudo a Hipomineralização Incisivo Molar. Os pacientes com este tipo de defeitos estruturais chegam à consulta, algumas vezes devido à hipersensibilidade e, muitas vezes, devido a necessidades estéticas implicando, por norma, mais consultas do que os restantes, o que poderá contribuir para a fobia dentária.

Nesta apresentação serão analisadas as opções de tratamento para os diferentes tipos de defeitos, desde o tratamento precoce à reabilitação completa. Existem atualmente soluções simples e eficazes para tratar estes pacientes, pelo que serão abordadas as possibilidades de remineralização, como otimizar a máxima preservação dos tecidos e a manutenção da vitalidade pulpar, enfatizando uma perspectiva minimamente invasiva para se alcançarem resultados conservadores, estéticos e funcionais.

CV Patricia Gatón Hernández



Pós-graduada em Odontopediatria no Hospital Pediátrico de Barcelona. Doutorada em Medicina Dentária pela Universidade Internacional da Catalunha. Pós-graduada em Estética Dentária pela Universidade de Barcelona. Professora Associada da Universidade de Barcelona desde 2002. Professora da pós-graduação de Odontopediatria na Universidade de São Paulo, Brasil. Coordenadora da pós-graduação de Odontopediatria na *Academy of Medical Sciences of Catalonia and the Balearic Islands* (2007-2015). Coordenadora do METDental Barcelona (Centro de Medicina Dentária Minimamente Invasiva e Traumatologia dentária). Membro da *European Board of Minimally Invasive Dentistry*. Conferencista em cursos de Odontopediatria: estética com compósitos, intervenção multidisciplinar minimamente invasiva em Medicina dentária, traumatologia dentária e implicações estéticas.

CV Esther Ruiz de Castañeda Regojo



Licenciada e Doutorada em Medicina Dentária (Universidade de Granada). Pós-graduada em Reabilitação oral protética (Universidade Internacional da Catalunha). *Clinical training* em Implantologia. Perio Clinic Madrid. Pós-graduada em Dentisteria Estética (Universidade de Barcelona). Membro das *Spanish Society for Prosthetics*, IADT, *European Board of Minimum Intervention Dentistry*. Preletora de cursos nas áreas de estética com compósitos, intervenção multidisciplinar minimamente invasiva em Medicina

dentária, traumatologia dentária e implicações estéticas.

“O impacto do açúcar no desenvolvimento pediátrico na perspetiva do endocrinologista”

Resumo: A presença massificada de produtos com quantidades de açúcar extra é uma realidade atual e que se tem vindo a agravar nas duas últimas décadas. A necessidade de reorganização do acesso a alimentos açucarados tem levado a várias questões sociais, com algum impacto inclusive na regulamentação dos limites de açúcares nos alimentos, assim como a taxaçoão diferenciadora de alguns destes produtos alimentares.

A presença disseminada de adição de açúcares nos alimentos, aliada à sua não perceção direta aquando da sua aquisição pela maioria dos consumidores, tem permitido que elementos sociais tão vulneráveis como as crianças sejam dos alvos mais fáceis desta transformação industrial alimentar que tem disponibilizado cada vez mais cedo, cada vez mais produtos de composições açucaradas elevadas.

O relevante papel dos pais e dos educadores para a saúde deverá ser sustentado no acesso à informação da otimização de escolhas alimentares. Do ponto de vista endocrinológico, como a especialidade médica que mais diretamente age no campo da nutrição e metabolismo, é evidente o pesado impacto das consequências da avalanche que se avizinha.

CV Ricardo Rangel



Licenciado em Medicina pelo Instituto de Ciência Biomédicas Abel Salazar. Formação na especialidade de Endocrinologia e Nutrição pelo Hospital Curry Cabral, do Centro Hospitalar de Lisboa Central. Responsável pela consulta de Endocrinologia Reprodutiva na Maternidade Alfredo da Costa (MAC) até 2015. Doutorando na área de Endocrinologia Reprodutiva pela Universidade Nova de Lisboa, em colaboração com a MAC. Docente convidado de

Endocrinologia do curso de Medicina pela Universidade de Algarve.

"Dogmas dos lanches escolares"

Resumo: Os lanches escolares fazem parte do quotidiano dos pais e das crianças e jovens. A dificuldade na escolha destes parece ser algo presente desde a sua praticidade às preferências pessoais e à adequação nutricional para um crescimento saudável.

Sendo realizados no mínimo 2 a 3 lanches fora do ambiente de casa, também a sua escolha tendo em conta a saúde oral é importante; muitas das escolhas recaem sobre produtos ricos em açúcares e com texturas que promovem a adesão ao esmalte dentário, criando um potencial cariogénico superior.

A comunicação terá como objetivo discutir os dogmas dos lanches escolares fazendo a narrativa da realidade portuguesa.

CV Catarina Augusto



Membro Efetivo da Ordem dos Nutricionistas, cédula profissional 3283N. Licenciada em Dietética e Nutrição pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra. Formadora da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, Turismo de Portugal. Mestranda em Atividade Física e Saúde, Universidade do Porto. Nutricionista Academia MVP.

"Pediatras (e Odontopediatras) na época do Homo-Deus: o desafio dos "novos pais"

Resumo: Os "novos pais" vivem no dataísmo (Harari). No excesso de informação. Questionam sobre a intolerância alimentar, as dietas vegetarianas, o ensino doméstico, os perigos das vacinas. Será que o que os médicos têm para oferecer é o sobrediagnóstico e a medicação desnecessária?

CV Luís Januário



Pediatra. Trabalhou em Cuidados Intensivos Pediátricos e Neonatais. Iniciou em Coimbra a ecografia cerebral neonatal. Diretor do Serviço de Urgência do Hospital Pediátrico de Coimbra. Foi membro da Comissão Nacional da Mulher e da Criança, Presidente da Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP). Fundador da Sociedade de Urgência e Emergência pediátrica da Sociedade Portuguesa de Pediatria (EuSPP).

“Novos materiais em Odontopediatria: da evidência à clínica”

Resumo: Atualmente a procura por soluções restauradoras estéticas nos pacientes pediátricos é cada vez mais iminente, existindo ao dispor do clínico uma grande diversidade de materiais. O sucesso clínico a longo prazo dos tratamentos restauradores em Odontopediatria, quer se trate de dentição temporária ou permanente jovem, envolve um conjunto particular de exigências, como o controlo comportamental, anatomia e fisiologia da própria dentição, e é largamente influenciado por um correto diagnóstico, bem como uma adequada seleção dos materiais. Nesta apresentação será realizada uma abordagem geral de alguns dos novos materiais restauradores que podem constituir uma opção clínica em crianças tendo por base as recomendações científicas mais recentes.

CV Daniela Soares



Médica Dentista pela Faculdade de Medicina Universidade de Coimbra. Especialista em Odontopediatria pela Ordem dos Médicos Dentistas. Assistente convidada de Odontopediatria II e III do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Aluna do programa de doutoramento em Ciências da Saúde (Ramo de Odontopediatria) da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

CV Bárbara Cunha



Médica Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Assistente convidada de Odontopediatria II e III do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Prática clínica em Odontopediatria.

“Novos conceitos do bruxismo em crianças”

Resumo: O estudo do bruxismo tem despertado grande interesse em investigadores de todo o mundo. Nas bases de dados *Pubmed*, *Scopus* e *Web of Science* verifica-se o grande número de artigos indexados com enfoque no adulto. Em crianças o número de trabalhos indexados é menor. A justificação para tal diferença baseia-se no facto de que, no passado, acreditava-se que o bruxismo em crianças era uma parafunção fisiológica. Com o avanço da ciência e de critérios de diagnóstico este conceito caiu por terra e muitos paradigmas precisam de ser ultrapassados.

Fatores comportamentais, distúrbios respiratórios, cronobiologia e o universo do uso abusivo de audiovisuais e tecnologia no geral tem influenciado crianças e adolescentes como fatores associados ao bruxismo.

A palestrante dará enfoque aos conceitos mais atuais do consenso internacional IADR sobre o bruxismo infantil, fatores associados e o trabalho multidisciplinar.

CV **Júnia Maria Serra-Negra**



Professora no Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente na Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Especialista, mestre e doutorada em Odontopediatria pela UFMG. Estágio pós-doutoral na Universidade de Pádua, Itália (2016). Estágio no *Sleep Lab* do Departamento de Neurociências da Universidade de Bolonha, Itália. Autora de artigos científicos indexados nas mais importantes bases de dados internacionais. Revisora de publicações internacionais de renome. Autora de capítulos de livros nacionais e internacionais. Coordenadora da área de Odontopediatria no programa de Pós-graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais.